

creve Zea (p. 15) — colocou-a como uma das primeiras potências e sòmente a URSS é que lhe disputa a primazia. As nações que antes das duas últimas guerras mundiais eram consideradas como potências de primeira grandeza, são hoje nações de segunda fôrça, peças do complicado jêgo em que estão empenhados os Estados Unidos e a Rússia para alcançar o predomínio mundial". E' em face dessa importante questão e das relações que os demais países das Américas têm com ela, o de que se ocupa o novo livro do ilustre pensador mexicano. O livro merece, por certo, uma análise mais detida e, oportunamente, voltaremos a êle para examinar as interessantes idéias e sugestões que apresenta. Por ora apenas assinalamos o seu aparecimento.

J. CRUZ COSTA

* * *

AS CIÊNCIAS NO BRASIL. Edição Melhoramentos, São Paulo, s-d.
2 vols. 412+400 pp.

Este trabalho, organizado e publicado pelo Prof. Fernando de Azevedo, sob os auspícios da Instituição Larragoiti e por iniciativa de seu diretor, o Prof. Leonídio Ribeiro constitui um importantíssimo balanço do desenvolvimento e da situação do pensamento científico em nossa terra. Colaboraram na obra, F. M. de Oliveira Castro (*a matemática*), Abraão de Moraes (*a astronomia*), J. Costa Ribeiro (*a física*), J. de Sampaio Ferraz (*a meteorologia*), Viktor Leinz (*a geologia e a paleontologia*), Othon Henry Leonardos (*a mineralogia e a petrografia*), José Verissimo da Costa Pereira (*a geografia*), Heinrich Rheinboldt (*a química*), Olivério M. de Oliveira Pinto (*a zoologia*), Mário Guimarães Ferri (*a botânica*), Thales Martins (*a biologia*), M. B. Lourenço Filho (*a psicologia*), Paul Hugon (*a economia*) e Fernando de Azevedo que tomou para si a *introdução* e o capítulo da *antropologia e da sociologia*.

E' fora de dúvida que a obra é de real valor. E não só sob o ponto de vista de *mise au point* da situação científica no Brasil. A sua publicação trai uma preocupação de grande importância para os estudiosos dos problemas culturais brasileiros.

Os trabalhos de conjunto que existiam até agora acêrca do assunto eram raros e quase sempre incompletos. Naturalmente êste trabalho também apresenta lacunas, como por exemplo: a ausência de índice remissivo de autores e assuntos; bibliografia que seria não sòmente justo mas necessário completar; revisão da parte de ilustrações. Estamos certos porém de que uma nova edição corrigirá estas falhas. De qualquer modo a obra que as Edições Melhoramentos acaba de lançar é, como dissemos, do mais alto valor para o conhecimento do que tem sido — e do que é atualmente — a atividade científica no Brasil. Podemos, pois concluir esta rápida nota bibliográfica com palavras do organizador do trabalho. "Se [...] seria talvez cedo demais para tentar um estudo objetivo feito com uma santa isenção de ânimo — pois estando apenas nos começos de uma revolução in-

telectual, não temos a necessária perspectiva histórica, em vários setores científicos, e nos achamos ainda avec le nez dans les événements para os julgarmos com exatidão, — servirá certamente a obra para a primeira tomada de consciência de uma das mais importantes transformações por que passa a cultura no país, na época atual” (p. 38).

J. CRUZ COSTA